

# Governador Romeu Zema se reúne com representantes de entidades do setor produtivo de Minas Gerais

Ter 23 março

O governador Romeu Zema se reuniu nesta terça-feira (23/3) com representantes do setor produtivo do estado. O objetivo do encontro virtual foi ouvir demandas, colocar o [Governo de Minas](#) à disposição para o diálogo com as entidades e destacar as medidas adotadas no controle da pandemia de covid-19, especialmente durante a onda roxa do plano [Minas Consciente](#).

“Estamos aqui para escutá-los. Tudo o que temos adotado junto ao Comitê Extraordinário Covid-19 é ouvindo o setor produtivo. Sabemos que o setor é duramente atingido por essas medidas, mas, neste momento, é uma questão humanitária. Queremos que essa situação dure o menor tempo possível. A contribuição dos senhores é muito bem-vinda e o Estado está disponível e aberto ao diálogo”, afirmou Zema.

O secretário de Estado de [Saúde](#), o médico Fábio Baccheretti, destacou o cenário crítico atual e a necessidade de a onda roxa ser executada. “O cenário de Minas mudou nas últimas semanas e, pela primeira vez, a situação abrangeu todas as macrorregiões do Estado com grande crescimento na incidência dos casos e na ocupação dos leitos”, disse.

“Criamos 33 leitos semana passada, recebemos 100 respiradores para abertura de novos leitos, mas o crescimento de casos é maior que a capacidade de expansão do sistema. Por isso é tão importante o sucesso da onda roxa, que será executada enquanto temos uma evolução na vacinação”, completou Baccheretti.

## Apoio

O presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL), Marcelo de Souza, ressaltou a abertura do Estado para o diálogo. “O diálogo é muito importante para nós. Precisamos da economia forte, mas sabemos do momento”, disse, citando a importância de campanhas de conscientização da população e medidas de apoio aos empresários. “O setor apoia amplamente essas medidas mais sérias”, afirmou Roberto Simões, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Minas (Faemg).

José Anchieta, da Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas), pontuou a necessidade de coibir aglomerações. “O empresariado mineiro tem dado sua contribuição ao máximo, mas é preciso impedir que as aglomerações aconteçam”.

Já Valmir Rodrigues, presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Minas (Federaminas), citou o momento delicado pelo qual passam os empresários. “Mas estamos sempre buscando o diálogo, conversando com os prefeitos, mesmo recebendo muitas pressões”.

Também participaram da reunião os presidentes da Fiemg, Flávio Roscoe; da Fecomércio, Maria Luiza Maia; do MinasPetro, Carlos Guimarães; da FCDL, Frank Sinatra; da Fetrabalho, Geraldo Magela; do Sindloc, Marco Aurélio Nazaré; da Abrasel, Matheus Daniel; do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato.

## **Medidas**

Na última quinta-feira (18/3), o governador anunciou medidas de socorro econômico a comerciantes e empresários. As informações foram repassadas nesta terça-feira (23/3) ao setor produtivo pelo secretário adjunto de [Desenvolvimento Econômico](#) de Minas, Fernando Passalio. Entre elas estão a possibilidade de parcelamento de débitos junto à [Cemig](#) e à [Copasa](#) e a ajuda às empresas via [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#).

Alguns pontos estão em negociação e aguardam aprovação de outros órgãos, como a postergação do pagamento do Simples, em análise pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), e a proposta de regularização de dívidas de ICMS, o Refis, em análise pela Assembleia Legislativa de Minas.

“Vamos manter sempre o diálogo com as entidades. A construção do Minas Consciente contou com a colaboração coletiva, e isso é muito importante para nós. Sempre daremos apoio às entidades para enfrentar essa crise, afinal, o setor produtivo é indispensável ao Estado. Somamos mais de 2,5 milhões de CNPJs em Minas”, ressaltou Fernando Passalio.

O secretário de Estado de [Governo](#), Igor Eto, que também acompanhou o encontro, pontuou as ações do Estado. “Sabemos como é difícil a onda roxa aos municípios, mas quanto mais tivermos essa fase executada de forma plena, menor tempo teremos que ficar nessa situação. Peço a todos a compreensão e voto de confiança de que tudo que está ao alcance do governo está sendo feito, inclusive no que diz respeito à articulação política”, destacou.